

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA



[Ioná Magalhães como Rosa em "Deus e o Diabo na Terra do Sol". [Foto].
In: ROCHA, Glauber. *Deus e o Diabo na Terra do Sol*. Brasil: Copacabana Filmes, 1964].

FIL 0176 - FILOSOFIA POLÍTICA

Docente: *Maria Cecília Pedreira de Almeida*

2025/1 - segundas e quartas-feiras, das 14h às 15h50 [PAT AT 053]

Atendimento: pede-se marcar por e-mail: mcpa@unb.br

Suporte virtual: aprender.unb.br

PRIMEIRA AULA: 24/03/2025, 14H



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 0176 - FILOSOFIA POLÍTICA

2025/1 - segundas e quartas-feiras, das 14h às 15h50 [PAT AT 053]

Atendimento: pede-se marcar por E-mail: mcpa@unb.br

Suporte virtual: aprender.unb.br

Disciplina: Filopol_2025-1

Chave de acesso: a ser informada no primeiro dia de aula

RELIGIÃO E POLÍTICA: CRISE DA LAICIDADE E CRISE DA RAZÃO

I. EMENTA

A formação do Estado moderno na filosofia política clássica e os impasses que permeiam esse construto na contemporaneidade. Pretende-se realizar um exame sobre o surgimento e desenvolvimento da noção de Estado e sua gradual separação da religião, bem como das relações entre as noções de liberdade, igualdade, poder político e o direito. Como parte da complementação prático-pedagógica, relacionar o uso da literatura, das artes e do cinema como ferramenta pedagógica para compreensão da problemática proposta pela disciplina.

II. OBJETIVOS

Introduzir os estudantes em temas clássicos da Filosofia Política, como o Estado moderno, a secularização, a liberdade e a igualdade entre outras noções essenciais, a partir da análise e discussão de alguns textos fundamentais para o tratamento dessas questões. Examinar a presença explícita e implícita da religião na esfera da política. Analisar a fundamentação filosófica da noção de tolerância religiosa. A leitura, análise, problematização, interpretação e redação de textos, a reflexão sobre doutrinas, o questionamento de teses e a compreensão e formulação de conceitos constituem atividades essenciais à filosofia e ao exercício da crítica. Assim, os objetivos principais são o aprimoramento da técnica da leitura rigorosa, isto é, a capacidade do exame interno e estrutural de conceitos e noções em um texto, além das habilidades de argumentação oral e escrita. Para isso, examinar-se-á, em uma seleção de pensadores, as noções de poder político e poder religioso como categorias centrais do pensamento político moderno. Em suma, o curso oferecerá aos discentes a oportunidade de acompanhar a dinâmica interna do discurso filosófico-político moderno, apontando algumas conexões com a realidade política da contemporaneidade.

Práticas pedagógicas: elaboração de planos de aula ou planos de ensino centrados em conteúdos e conceitos filosófico-políticos. Pensar o uso da literatura, das artes ou do cinema como ferramentas pedagógicas para compreensão da problemática proposta pela disciplina. Análise de filmes ou obras de arte sob a luz da história da filosofia, sem necessariamente resumir um ao outro. O filme, as obras de arte e a literatura em relação à questão da temporalidade quanto às formas de exposição das ideias e do mundo. Elaboração de estratégias de aula, nas quais se conjuguem textos filosóficos e outros materiais. Estudo e análise de bibliografia auxiliar para a preparação de aulas (materiais paradidáticos), discussão de estratégias didáticas e de recursos de avaliação.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Antecedentes: religião, Estado e laicidade.
2. A gênese do conceito de secularização.
3. Soberania e secularização: Jean Bodin e Thomas Hobbes.
4. John Locke e a crítica do direito divino dos reis e a tolerância religiosa.
5. Rousseau e a religião como obstáculo.
6. Soberania e decisão: limites e aporias.
7. O sagrado na política: a era dos direitos humanos.
8. Precursoras do feminismo e os direitos humanos das mulheres.
9. A permanência do impasse: o papel da religião no colonialismo e na democracia moderna.
10. Tolerância e pluralismo na democracia contemporânea.

IV. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Exposição dos temas pela professora em sala com participação da plateia discente, com suporte em textos previamente assinalados, com ou sem recurso a equipamentos audiovisuais;
2. Exploração da matéria sob forma de atividades práticas (seminários em grupo de produção extraclasse e correção em sala de aula);
3. Pesquisa, nos veículos de comunicação social, para discussão em sala, de eventos relacionados com o objeto de estudo;
4. Como parte das atividades obrigatórias de prática pedagógica, elaboração de estratégias de aula, ou apresentações didáticas. Nestas apresentações à turma, sob a forma de seminários, deve-se examinar obrigatoriamente textos filosóficos, sendo facultado o uso de outros materiais (literatura, obras de arte em geral ou cinema).

Mais precisamente, pretende-se desenvolver o curso por meio de:

- a) **Aulas presenciais:** exposição presencial dos temas pela professora com participação da plateia discente;
- b) **Atividades assíncronas:** exploração da matéria sob forma de atividades práticas (produção de textos, resenhas, exercícios e questionários), orientações, áudios e vídeos pré-gravados, chats e fóruns de discussão, abrigados na **Plataforma Aprender 3**. Uma atividade por semana que **servirá para acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem e aferição de frequência**.

De acordo com as regulamentações oficiais, em especial a Resolução CEPE 52/2021, a frequência é obrigatória em pelo menos 75% do semestre. É importante destacar que as atividades formativas ficam disponíveis mediante um período (geralmente duas semanas), depois das quais são retiradas da Plataforma.

V. AVALIAÇÃO

O curso avaliará o aproveitamento discente por meio de três avaliações individuais escritas, todas valendo uma menção, (conforme a notação da Universidade de Brasília: II, MI, MM, MS e SS): uma prova escrita (A1), uma menção resultante de resenha crítica e práticas pedagógicas (A2), e, no fim do semestre, uma dissertação filosófica (A3, máximo de 8 páginas), com peso 2, a ser entregue no dia **14/07/2025**.

Além disso, haverá **exercícios de verificação de leitura e atividades de prática pedagógica (às sextas, via aprender.unb.br), essenciais para a aprovação.**

Estudantes que por qualquer razão perderem a primeira avaliação (A1) farão uma **prova final substitutiva, presencial, sem consulta**, que contemplará toda a matéria do semestre, no dia **21/07/2025**. Não há avaliação substitutiva para A3, pois é uma avaliação assíncrona e assinalada com muita antecedência. **A não entrega de A3-Dissertação Filosófica implica na reprovação do estudante.**

Trata-se de curso teórico e é essencial que os **estudantes reservem tempo adequado às leituras obrigatórias** para o domínio do conteúdo.

A presença nas aulas é condição sine qua non para a aprovação na disciplina. Estudantes que excederem o número de faltas permitido durante o semestre serão reprovados, independente das notas alcançadas nas avaliações.

O uso de celular durante as aulas não é recomendado, ressalvadas situações excepcionais.

VI. ADVERTÊNCIA

De acordo com a Constituição Federal, Artigo 5º, X, combinado com o inciso XXII; com o Código Civil, art, 20 combinado com art. 186; considerando o disposto no Código Penal, art. 146, combinado com a LGPD, artigo 7ª, e ainda seguindo a Resolução do Conselho de Administração nº. 005 /98, que dispõe sobre a proteção e alocação de direitos de propriedade intelectual (Art. 7º. e 8º. Art. 46, IV, da Lei nº 9.610/98), por se tratar de um curso presencial, para que a imagem de todos seja resguardada, para proteger a propriedade intelectual própria de um curso de filosofia e para preservar um espaço de debate livre, não serão permitidas gravações em áudio ou vídeo das aulas realizadas nesta disciplina.

Seguindo o relatório final da Comissão de Integridade de Pesquisa do CNPq (<https://www.gov.br/cnpq/pt-br/composicao/comissao-de-integridade/relatorio-comissao--integridade-do-cnpq.pdf>) também não serão permitidas

as seguintes modalidades de fraude ou má-conduta nos comentários ou trabalhos finais entregues: fabricação ou invenção de dados, falsificação ou plágio. Sobre essas diretrizes, cf. <https://www.youtube.com/watch?v=jPPoL2STKYY>

Pelos propósitos do curso, não será permitido o uso exclusivo do ChatGPT para elaboração do material entregue. A propósito dos riscos representados por tecnologias como as desenvolvidas nesse sistema, cf. https://futureoflife.org/wp-content/uploads/2023/05/FLI_Pause-Giant-AI-Experiments_An-Open-Letter.pdf.

VI. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, G. *Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua I*. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

_____. *Profanações*. São Paulo: Boitempo, 2007.

AQUINO, T. *Suma Teológica*. In: Morris, C. (Org.) *Os grandes filósofos do direito*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ARENDT, H. *Origens do Totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

_____. *A condição humana*. Tradução: Roberto Raposo. Revisão Técnica: Adriano Correia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

_____. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2011.

BAYLE, P. *Pensamentos diversos sobre o cometa*. Trad. Flávio Loque e revisão de Plínio Smith. *Sképsis*, ano v, no 8, 2012.

BERLIN, Isaiah. *Four Essays on Liberty*. Oxford University Press, 1969.

_____. *Quatro ensaios sobre a liberdade*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981. 203 p.

BODIN, J. *Os seis livros da república*. (Diversas edições).

BURKE, Edmund. *Reflexões sobre a revolução em França*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1982.

CHAUÍ, Marilena. *Manifestações ideológicas do autoritarismo brasileiro*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

CONSTANT, B. *Liberdade dos antigos e liberdade dos modernos*. Revista de Filosofia Política, n.2, 1985.

CUNHA, Euclides da. *Os Sertões*. Centaur Editions, 2012.

DERRIDA, Jacques. *Força de lei: o “fundamento místico da autoridade”*. São Paulo: WMFMartins Fontes, 2010.

DIDEROT. *Verbetes políticos da Enciclopédia*. São Paulo: Discurso, Unesp, 2006.

- _____. *Conversa de um filósofo com a marechal de *** (1774)*, In: Smith, Plínio J e Piva, Paulo J de Lima (orgs). *Dez provas da inexistência de Deus*. São Paulo: Alameda, 2012.
- FANON, Frantz. *Os condenados da Terra*. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.
- FREUD. *O futuro de uma ilusão*. Porto Alegre: LP&M, 2010.
- _____. *O mal-estar na Civilização*. In: *Obras Completas*, Ed. Standard Vol XXI. Imago, s/d.
- FOUCAULT, M. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1999.
- GAUCHET, Marcel. *La religion dans la démocratie*. Paris : Gallimard, 1998.
- GOUGES, Olympe de. *Declaração de direitos da mulher e da cidadã*. Portugal: Nova Delphi, 2010.
- HOBBS, T. *Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil*. São Paulo: Nova Cultural, 1997 (Col. “Os Pensadores”).
- KELSEN, Hans. *Teoria pura do direito*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- LA BOÉTIE, E. *Discurso da servidão voluntária*. Ed. Bilíngüe. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- LOCKE, John. *An Essay concerning Human Understanding*. Ed. Peter H. Nidditch. Oxford University Press, 1979.
- _____. *Carta sobre a tolerância*. Trad. Juliana F. Martone e Márcio Suzuki. São Paulo: Penguin-Cia das Letras, 2022.
- _____. *Essays on the Law of Nature*. Ed. W. von Leyden. Oxford, Clarendon Press, 1954.
- _____. *Dois Tratados Sobre o Governo*. Ed. Peter Laslett. São Paulo, Martins Fontes, 1998.
- _____. *Political Writings*. Ed. David Wooton, Penguin Books, Londres, 1993.
- _____. *Two Treatises of Government and A Letter Concerning Toleration*. Ed. Ian Shapiro. London, Yale University Press, 2003.
- MARRAMAIO, G. *Céu e terra: genealogia da secularização*. São Paulo: Unesp, 1997.
- MAQUIAVEL. *O príncipe*. Várias edições.
- PAINE, Thomas. *Os direitos do homem*. Várias edições.
- RANCIÈRE, Jacques. *Ódio à democracia*. São Paulo: Boitempo, 2015.
- RAWLS, John. *Uma teoria da justiça*. S. Paulo: Martins Fontes, 1997.
- _____. *Justiça como equidade: uma reformulação*. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- _____. *O liberalismo político*. Trad. Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Ática, 2000b.
- ROUSSEAU, J-J. *Do contrato social. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Col. “Os Pensadores”).
- SCHMITT, C. *Teologia Política*. Várias edições.
- WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Cia das Letras, 2004.
- WOLLSTONECRAFT, Mary. *Reivindicação do direito das mulheres*. Tradução Ivania Pocinho Motta. - 1. ed. - São Paulo: Boitempo : Iskra, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*

- BASTIT, Michel. *La Naissance de la Loi Moderne*. Paris: Presses Universitaires de France (PUF), 1990.
- BARROS, Alberto Ribeiro de. *A Teoria da Soberania de Jean Bodin*. São Paulo: Unimarco Editora-Fapesp, 2001.
- BOBBIO, Norberto. *Thomas Hobbes*, Rio de Janeiro, Editora Campus, 1991.
- BOBBIO, Norberto. *Locke e o direito natural*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997.
- BOBBIO, N. *A Era dos Direitos*. Rio de Janeiro, Campus, 1992
- GOYARD-FABRE, Simone. *Os Princípios Filosóficos do Direito Político Moderno*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- _____. *Os fundamentos da ordem jurídica*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- HAARSCHER, Guy. *A filosofia dos direitos do homem*. Lisboa: Instituto Piaget, 1993.
- HAYDEN, Patrick. *The Philosophy of Human Rights*. Paragon House, 2001.
- KAFKA, Franz. *O veredicto / Na colônia penal*. Trad. Modesto Carone. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- KANTOROWICZ, E. H. *Os dois corpos do rei: um estudo sobre teologia política medieval*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
- KELSEN, H. *A Democracia*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- KUNTZ, Rolf. *Fundamentos da teoria política de Rousseau*. São Paulo: Barcarolla, 2012.
- LABRUNE, M. & JAFFRO, L. *A construção da filosofia ocidental: Gradus philosophicus*. São Paulo: Mandarin, 1996.

* Bibliografia adicional será fornecida ao longo do curso.

- LAFER, Celso. *A reconstrução dos direitos humanos: um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt*. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.
- LEFORT, Claude. *Pensando o político: ensaios sobre democracia, revolução e liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
- _____. *A invenção democrática: os limites do totalitarismo*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- MARSHALL, John. *John Locke. Resistance, Religion and Responsibility*. Cambridge University Press, 1994.
- MBEMBE, A. *Necropolítica*. Arte & Ensaios | revista do ppgav/eba/ufRJ | n. 32 | dezembro 2016.
- RIBEIRO, Renato Janine. *Ao leitor sem medo: Hobbes escrevendo contra o seu tempo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- _____. "Filosofia, Ação e Filosofia Política". *Rev. bras. Ciências Sociais*, vol. 13, n. 36, São Paulo, Fev. 1998. [Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091998000100010>]
- SENEILLART, Michel. *As artes de governar*. São Paulo: Editora 34, 2006.
- SPITZ, Jean-Fabien. *John Locke et les Fondements de la Liberté Moderne*. Paris: PUF, 2001.
- _____. *La liberté politique*. Paris: PUF, 1995
- SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- STRAYER, Joseph R. *Origens medievais do Estado moderno*. Lisboa: Gradiva, 1969.
- TELES, Edson. *Ação política em Hannah Arendt*. São Paulo: Editora Barcarolla: Discurso Editorial, 2013.
- TELES, Maria Amélia de Almeida. *O que são direitos humanos das mulheres*. São Paulo : Brasiliense, 2006.
- VILLEY, Michel. *A Formação do Pensamento Jurídico Moderno*, São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 2005.